



**GESTÃO FINANCEIRA / GESTÃO FINANCEIRA I**  
**MÓDULO II – ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Licenciatura em ECO/GES/FIN/MAEG

Ano 2014/2015

 **100**  
1911-2011  
ANOS

100 ANOS A PENSAR NO FUTURO



## INFORMAÇÃO FINANCEIRA

---

- Preparada pelas empresas com base em normas e pressupostos contábilísticos e organizada nas demonstrações financeiras
- Proporciona informação acerca da posição financeira, das alterações desta e dos resultados das operações, para que seja útil aos destinatários dessa informação
- **Características da informação financeira**
  - Compreensibilidade
  - Relevância
  - Fiabilidade
  - Tempestividade
  - Comparabilidade

---

Relato Financeiro



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

---

- Apresentadas no **Relatório e Contas** das empresas:
  - Demonstração da Posição Financeira (Balanço)
  - Demonstração dos Resultados
  - Demonstração dos Fluxos de Caixa
  - Demonstração das Alterações do Capital Próprio
  - Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados
  
- A informação extraída destas demonstrações deve ser complementada com dados sectoriais, económicos e de outras áreas internas da empresa

---



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

---

- Evidencia a formação dos resultados num determinado período (entre 2 balanços)
- Permite a avaliação do desempenho **económico** nesse período
- Síntese de gastos e rendimentos agrupados por natureza ou função
- Indica a proveniência e composição do resultado do exercício

---

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (1)	
			PERÍODOS	
			N	N-1
Vendas e serviços prestados			+	+
Subsídios à exploração			+	+
Variação nos inventários da produção			+ / -	+ / -
Trabalhos para a própria entidade			+	+
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			-	-
Fornecimentos e serviços externos			-	-
Gastos com o pessoal			-	-
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			- / +	- / +
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			- / +	- / +
Provisões (aumentos/reduções)			- / +	- / +
Outras imparidades (perdas/reversões)			- / +	- / +
Aumentos/reduções de justo valor			+ / -	+ / -
Outros rendimentos e ganhos			+	+
Outros gastos e perdas			-	-
<b>EBITDA</b> Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			=	=
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			- / +	- / +
<b>EBIT</b> Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			=	=
Juros e rendimentos similares obtidos			+	+
Juros e gastos similares suportados			-	-
<b>EBT</b> Resultado antes de impostos			=	=
Imposto sobre o rendimento do período			- / +	- / +
Resultado líquido do período			=	=

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	UNIDADE MONETÁRIA (1)	
			PERÍODOS	
			N	N-1
Vendas e serviços prestados			+	+
Subsídios à exploração			+	+
Variação nos inventários da produção			+ / -	+ / -
Trabalhos para a própria entidade			+	+
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			-	-
Fornecimentos e serviços externos			-	-
Gastos com o pessoal			-	-
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			- / +	- / +
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			- / +	- / +
Provisões (aumentos/reduções)			- / +	- / +
Outras imparidades (perdas/reversões)			- / +	- / +
Aumentos/reduções de justo valor			+ / -	+ / -
Outros rendimentos e ganhos			+	+
Outros gastos e perdas			-	-
<b>EBITDA</b> Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos			=	=
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			- / +	- / +
<b>EBIT</b> Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)			=	=
Juros e rendimentos similares obtidos			+	+
Juros e gastos similares suportados			-	-
<b>EBT</b> Resultado antes de impostos			=	=
Imposto sobre o rendimento do período			- / +	- / +
Resultado líquido do período			=	=

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

### Abordagem funcional da Demonstração dos Resultados:

- Análise a custo variável
- Distinguir Gastos Fixos / Gastos Variáveis
- Permite um melhor conhecimento da estrutura de gastos operacionais e apurar a **Margem de Contribuição**

**Gastos fixos** têm comportamento independente do nível de produção ou de vendas (exemplo: gastos com pessoal, gastos com depreciações e amortizações, perdas por imparidade)

**Gastos variáveis** têm comportamento dependente do nível de produção ou de vendas (exemplo: CMVMC, alguns FSE)



## Demonstração dos Resultados Funcional

	Ano X	Ano X-1
Vendas e Outros Rendimentos Operacionais		
- CMVMC		
<b>= Margem Bruta de Vendas</b>		
- Outros Gastos Variáveis Operacionais		
<b>= Margem de Contribuição</b>		
- Gastos Fixos Operacionais		
<b>= Resultados Operacionais (EBIT)</b>		
+ Resultados Financeiros		
<b>= Resultados Antes de Impostos (EBT)</b>		
- Imposto sobre o rendimento do período		
<b>= Resultado Líquido do Período</b>		



## BALANÇO

Entidade: .....

BALANÇO EM XX DE YYYYYY DE 200N (modelo reduzido) UNIDADE MONETÁRIA (1)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 XXX N	31 XXX N-1
<b>ACTIVO</b>			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Accionistas/sócios			
Activo corrente			
Inventários			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Outros activos financeiros			
Caixa e depósitos bancários			
<b>Total do activo</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital realizado			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período			
Total do capital próprio			
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores			
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outras contas a pagar			
Outros passivos financeiros			
<b>Total do passivo</b>			
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>			

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e experiências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros



## BALANÇO

---

- ❖ Apresenta a posição financeira de uma empresa em determinada data
- ❖ Faz a comparação entre o Activo e o Passivo para destacar o Património da empresa (situação líquida ou capitais próprios)
- ❖ Conhecendo balanços de períodos consecutivos podemos ter uma evolução a longo prazo

<b>Activo</b> ou <b>Aplicações de Fundos</b> ou <b>Investimento</b>	<b>Capital Próprio +</b> <b>Passivo</b> ou <b>Origens de Fundos</b> ou <b>Financiamento</b>
---	--

---



## BALANÇO FUNCIONAL

---

- Análise comparativa entre origens e aplicações de fundos
- Classifica as necessidades e os recursos financeiros de acordo com:
  - O seu grau de renovação (prazo)
  - A sua natureza (exploração e extra-exploração)
- Realça o conceito de FM e de NFM
- Fornece informação sobre equilíbrio financeiro e sobre decisões de financiamento e investimento

**CONCEITO CHAVE:** Equilíbrio Financeiro Funcional

---



## BALANÇO FUNCIONAL

---

### Princípio do equilíbrio financeiro funcional

O equilíbrio financeiro deve traduzir-se simultaneamente ao nível dos vários ciclos financeiros autónomos



- Recursos estáveis devem financiar aplicações estáveis
- Empréstimos de curto prazo devem cobrir necessidades de tesouraria

---



## BALANÇO FUNCIONAL

---

CICLO	APLICAÇÕES	ORIGENS
Investimento	Aplicações de Investimento ou Activo fixo	Fundos Próprios e Capitais Alheios Estáveis
Exploração	Necessidades Cíclicas	Recursos Cíclicos
Operações de Tesouraria	Tesouraria Activa	Tesouraria Passiva

---



## BALANÇO FUNCIONAL

---

### Origens e Aplicações de Fundos em cada ciclo financeiro

a) **Ciclo de investimento**

- Análise e seleção de investimentos e desinvestimentos

b) **Ciclo de exploração (ou operacional)**

- Investimento e eventual financiamento do ciclo de exploração
- Decisões quanto a *stocks*, clientes e fornecedores
- Corresponde a gastos e rendimentos operacionais

c) **Ciclo das operações financeiras**

- Obtenção de fundos estáveis para financiar activos estáveis e gestão dos meios financeiros líquidos

---



## BALANÇO FUNCIONAL

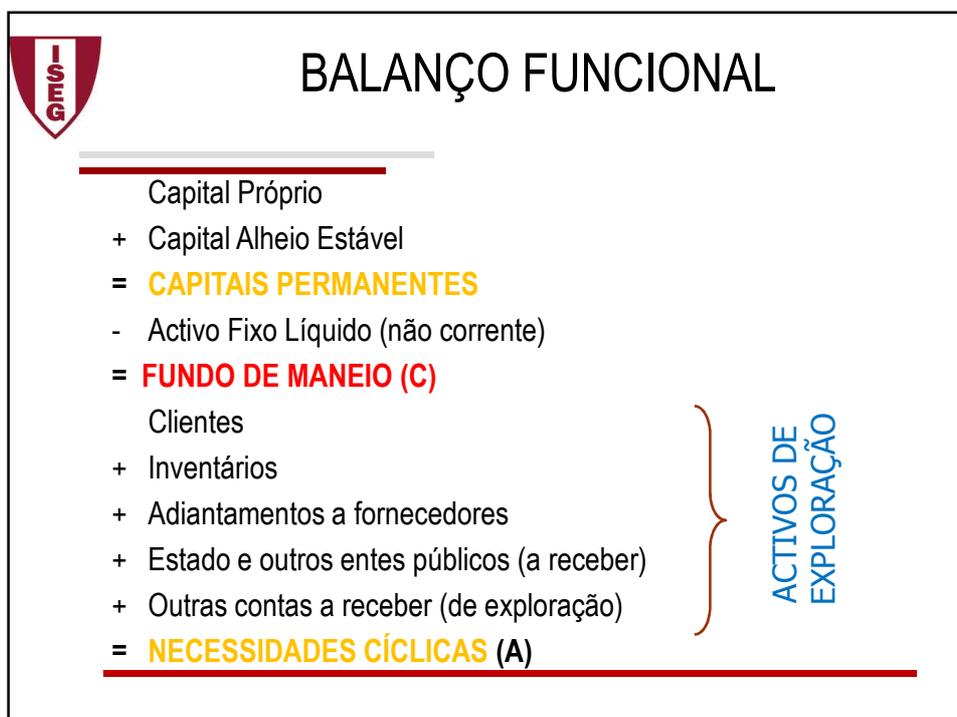
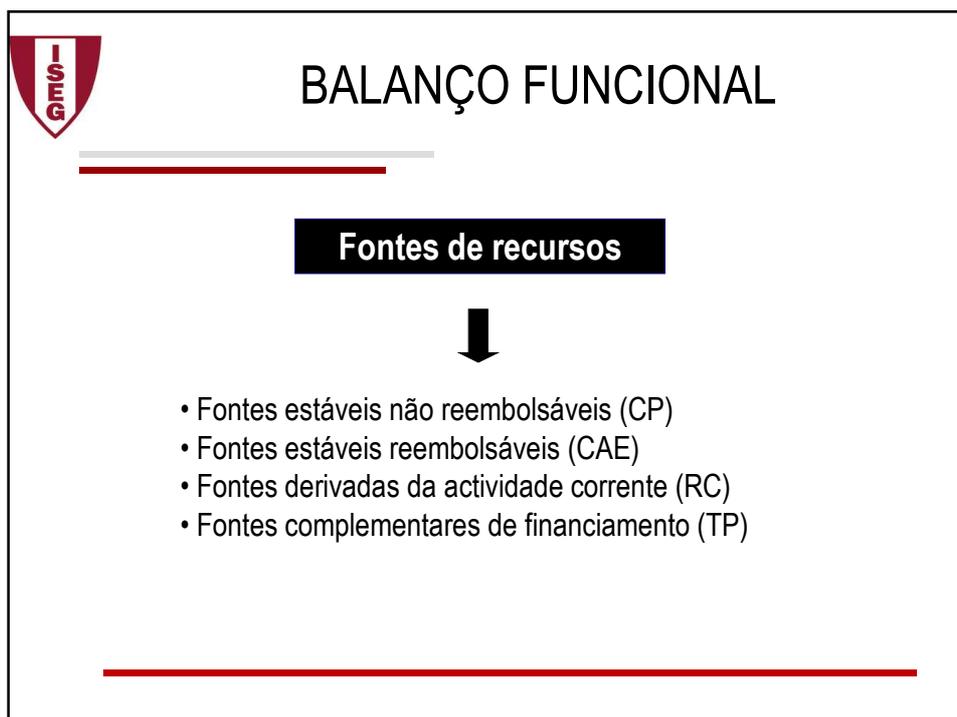
---

**Necessidades de Fundos**

↓

- Financiar o investimento estável (AF)
- Financiar as actividades correntes (NC)
- Assegurar as disponibilidades e o equilíbrio de tesouraria (TA)

---





## BALANÇO FUNCIONAL

---

Fornecedores

+ Adiantamentos de clientes

+ Estado e outros entes públicos (a pagar)

+ Outros contas a pagar (de exploração)

= **RECURSOS CÍCLICOS (B)**

**(A-B) NECESSIDADES EM FUNDO DE MANEIO (D)**

**(C-D) TESOURARIA LÍQUIDA**

}

PASSIVOS DE EXPLORAÇÃO

**TL = FM – NFM ou TL = TA – TP**

Existe equilíbrio financeiro quando  $TL > 0$

---



## BALANÇO FUNCIONAL

---

### Ajustamentos ao Activo Fixo:

- Incluir activos com permanência prevista > 1 ano:
  - Activos fixos tangíveis e intangíveis
  - Investimentos financeiros
  - Dívidas de terceiros a médio/longo prazo
  - Acréscimo e diferimentos quando > 1 ano
- Incluir empréstimos a empresas do grupo e a accionistas

---



## BALANÇO FUNCIONAL

---

### Ajustamentos às Necessidades Cíclicas:

#### 1. Inventários e activos biológicos:

- Incluir todos os stocks em armazém
- Excluir aprovisionamentos estratégicos (excedente face ao normal que deve ser considerado activo fixo)
- Verificar consistência dos critérios valorimétricos
- Decompor os inventários e activos biológicos nas suas categorias

---



## BALANÇO FUNCIONAL

---

### Ajustamentos às Necessidades Cíclicas:

#### 2. Adiantamentos a Fornecedores:

- Incluir adiantamentos por conta de compras

#### 3. Dívidas a Receber – Clientes:

- Incluir Clientes c/c e Clientes com títulos a receber
- Incluir letras descontadas e não vencidas (por contrapartida de empréstimos de curto prazo)
- Débitos a mais de 1 ano transitam para activo fixo

---



## BALANÇO FUNCIONAL

---

**4. Estado e Outros Entes Públicos:**

- Incluir dívidas a receber do Estado incluídas no activo corrente
- Separar dívidas de exploração (IVA, IRS, Segurança Social) e dívidas extra-exploração (IRC)

**5. Outras Dívidas a Receber de Exploração:**

- Incluir outras contas a receber e acréscimos e diferimentos no activo corrente ligados ao ciclo de exploração

---



## BALANÇO FUNCIONAL

---

**Ajustamentos à Tesouraria Activa**

- Incluir activos líquidos e quase líquidos
  - Meios Financeiros Líquidos (Depósitos bancários e caixa)
  - Outros instrumentos financeiros com garantia de transacção
  - Valores de outras contas a receber não considerados nas rubricas anteriores
- Incluir subscritores de capital/accionistas, se for valor a receber a curto prazo
- Incluir acréscimos e diferimentos < 1 ano considerados extra-exploração

---



## BALANÇO FUNCIONAL

---

### Ajustamentos ao Capital Próprio (ou Fundos Próprios)

- Incluir dívidas a sócios ou accionistas com compromisso de manutenção (exemplo: prestações suplementares)
- Incluir empréstimos por títulos de participação (apesar de serem dívida têm características de capital próprio)
- Deduzir aos Resultados Líquidos os lucros a distribuir (dividendos )
- Incluir Provisões sem encargo real

---



## BALANÇO FUNCIONAL

---

### Ajustamentos aos Capitais Alheios Estáveis

- Adicionar às dívidas de médio e longo prazo, as dívidas de curto prazo se consideradas estáveis
- Incluir contas de empresas do grupo (consideram-se estáveis se a empresa é a empresa-mãe)
- Incluir suprimentos
- Incluir provisões com encargo real a mais de 1 ano

---



## BALANÇO FUNCIONAL

---

### Ajustamentos aos Recursos Cíclicos

- Dívidas a pagar de curto prazo ligadas à exploração
- Adiantamento de Clientes (incluir Adiantamentos por Conta de Vendas)
- Incluir Fornecedores c/c e Fornecedores - títulos a pagar
- Estado e Outros Entes Públicos
  - Incluir dívidas a pagar ao Estado incluídas no passivo corrente
  - Separar dívidas de exploração (IVA, IRS, Segurança Social) e dívidas extra-exploração (IRC)
- Incluir acréscimos e diferimentos no passivo corrente ligados à exploração
- Excluir as dívidas a pagar em atraso

---



## BALANÇO FUNCIONAL

---

### Ajustamentos à Tesouraria Passiva

- Incluir empréstimos de curto prazo não renováveis, outras contas a pagar fora da exploração e acréscimos e diferimentos de curto prazo não afectos à exploração
- Excluir dívidas a accionistas e a empresas do grupo (caso seja empresa mãe) por serem dívidas consideradas estáveis
- Adicionar clientes - letras descontadas e não vencidas
- Incluir E.O.E.P. (a pagar) de IRC
- Incluir Fornecedores de Investimentos a menos de 1 ano
- Incluir provisões com encargo real a menos de 1 ano

---



## BALANÇO FUNCIONAL

---

### **Críticas ao Balanço Funcional**

- 1 - Dificuldade em classificar as rubricas contabilísticas em função do ciclo de actividade respectivo
  - 2 – Dificuldade em estabelecer uma relação directa entre recursos e aplicações
  - 3 - Dificuldade em classificar recurso como estável
  - 4 – Eventual dificuldade em detectar operações *off balance sheet*
-